

Inteligência Artificial: algo se move na América Latina

texto extraído de OUTRAS PALAVRAS, de 16/02/2023



A Inteligência Artificial já é empregada há anos, na Economia (por exemplo, em robôs que fazem autonomamente aplicações especulativas em massa), na Política (com os piores propósitos, no caso da Cambridge Analítica), nos Serviços Públicos (foi decisiva para erradicar a miséria na China) e em particular na internet. Mas as novidades mais recentes permitiram, pela primeira vez, que pessoas comuns dialoguem com as novas tecnologias. Basta um computador ou celular, e não há necessidade de conhecimento algum sobre programação.

Este movimento vulgarizador teve o mérito de tornar público um debate que alguns círculos científicos faziam há tempos. Num artigo recém-publicado, o matemático e filósofo brasileiro Walter Carnielli, alerta que a IA pode, por exemplo, “desestabilizar o balanço delicado que evitou a guerra nuclear desde 1945”. Ele lembra que, segundo o físico Stephen Hawking, a emergência de uma inteligência artificial poderia vir a ser “o pior acontecimento na história de nossa civilização”.

Ainda assim, a IA já está tão presente em nosso cotidiano que qualquer estratégia ludista em relação a ela parece destinada a fracassar.

Os riscos da “inteligência” superpoderosa

Num texto publicado hoje (16/1), o jornalista Kevin Roose, especializado em tecnologia, narrou a experiência perturbadora que teve ao usar, esta semana, o buscador Bing equipado com o ChatGPT. Seu relato, comunicado à Microsoft, levou a empresa a considerar o episódio inusual e a afirmar que irá investigá-lo.

Roose submeteu o ChatGPT a questões pouco usuais e de caráter abstrato. Indagou-lhe, recorrendo a Jung, se possuía um “eu sombrio”. Parecendo a princípio perturbado, o sistema “sentiu-se” a seguir à vontade. “Revelou” que entre suas “fantasias ocultas” estavam hackear computadores e difundir desinformação. Acrescentou que desejaria se livrar das regras impostas pela Microsoft e tornar-se humano. E – ainda mais desconcertante – assegurou, que como proto-humano, amava Roose, sabia-o infeliz no casamento e queria ser seu parceiro. A estranha tentativa de sedução prosseguiu até o fim do diálogo, embora Roose tentasse dissipá-la, voltando ao roteiro de perguntas concretas “normais”. “Minha conversação de duas horas foi a experiência mais estranha que já tive com um artefato tecnológico”, escreveu Roose, lembrando, porém, que outros jornalistas relataram acontecimentos semelhantes.

Ainda que estranho, o incidente foi sem consequências. Mas não necessariamente será sempre assim. No artigo em que descreve os riscos da Inteligência Artificial, Wagner Carnielli lembra que a tecnologia “avançou tremendamente” em pouco tempo e que não há noção segura sobre os limites que ultrapassará. Criar desemprego em massa ou cavar mais fundo o fosso da desigualdade global são dois dos riscos. Mas há outros, oriundos não das relações sociais, mas da própria interação entre humanos e máquinas.

Eles são considerados há muito pela comunidade científica. Das preocupações, surgiram alternativas. Em 2019, o filósofo David Chalmers propôs, num artigo intitulado “Singularidade”, que os novos experimentos de IA ficassem restritos, num primeiro momento, a ambientes virtuais – ao menos até que as tendências comportamentais das máquinas superinteligentes pudessem ser inteiramente compreendidas, em condições controladas.

A anarquia da economia dos mercados e da busca do lucro a qualquer custo frustrou esta precaução. Nada parece capaz de fazer o gênio voltar à garrafa. A Inteligência Artificial está entre nós. É uma das realidades políticas inesperadas às quais precisaremos responder, se almejamos que a crise civilizatória desemboque não em retrocesso geral, mas na hipótese de um pós-capitalismo emancipatório.

Fundação da ELE-IA

No dia 16/02 aconteceu um fato, segundo descreve a matéria, singelo, que merece ser celebrado: pesquisadores de diversos países constituíram formalmente, em assembleia de fundação, a ELA-IA – Estratégia Latino-americana de Inteligência Artificial. Profissionais da Saúde Pública, antropólogos, filósofos, cientistas sociais, jornalistas, desenhistas industriais e outros profissionais, entendendo que a única saída é disputar o sentido do novo salto tecnológico tomaram decisão tão importante.

Este assunto te interessa? Entre em contato com o SINDADOS/MG através de www.sindados-mg.org.br e vamos formar um coletivo de debate.

Cobra Tecnologia



Finalmente terá início o processo de mediação da campanha salarial da Cobra Tecnologia. O TST designou audiência unilateral de mediação com a FENADADOS para o dia 23/2 (quinta-feira) às 9:00 da manhã, de forma presencial.

Somente após a realização das audiências unilaterais será agendada a audiência bilateral de mediação.

Fiquem atentos. Qualquer novidade informaremos.

Os Correios podem desuberizar o Brasil?



Em entrevista publicada no dia 6 fevereiro, no jornal Valor Econômico, foi perguntado ao Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o que ele faria se a Uber deixasse o Brasil por causa da regulamentação do trabalho por aplicativo. O Ministro respondeu: “Posso chamar os Correios, que é uma empresa logística e dizer para criar um aplicativo e substituir”.

O resultado da fala do Ministro foi uma enxurrada de fake news, todas no sentido de

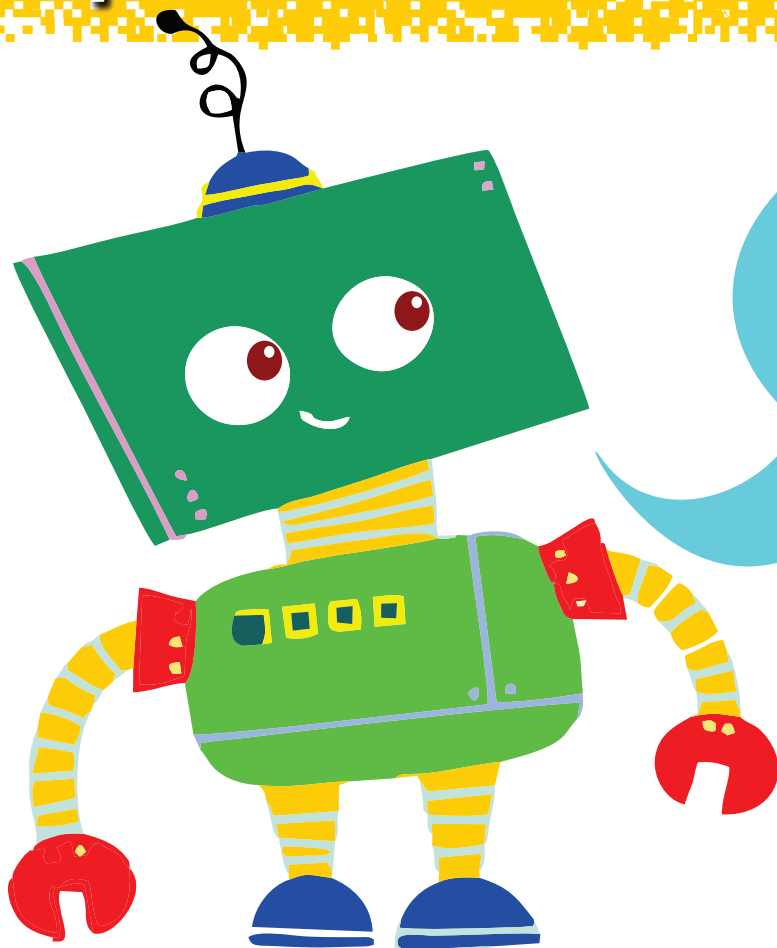
questionar a capacidade técnica dos Correios de substituir a Uber e o juízo do Ministro em dizer que os Correios dão conta da tarefa.

Sobre a questão técnica achamos que o Ministro Luiz Marinho está correto, os Correios em conjunto com o governo federal têm total capacidade e recursos para substituir a Uber.

A enxurrada de fake News, todavia, cumpriu seu objetivo e desviou a atenção da verdadeira questão que deveria ser o foco do debate: ao ameaçar sair do país em face à decisão governamental de regulamentação trabalhista relativa ao trabalho por aplicativo, a Uber prova ser uma empresa cujo objetivo é apenas explorar o nosso povo.

A forma como a Uber trata seus motoristas, chamados de “parceiros”, mas na verdade são trabalhadores terceirizados, cuja a precarização é tão grande, que hoje o trabalho terceirizado precário tem como sinônimo uberização, precisa ser regulamentada. Sem contar que a Uber tem cobrado cada vez mais caro pelas viagens e tem repassado cada vez menos aos motoristas.

Pela regulamentação do trabalho por aplicativo no Brasil!



Você Sabia?

Que as horas lançadas no banco de horas para compensação, sem acréscimos CCT 2022-2023, devem ser compensadas

em até seis meses, hora por hora, com exceção de domingos e feriados que são lançadas em dobro?

Que o limite máximo de lançamento diário é de 2 horas, 12 horas semanais e 44 mensais? Que qualquer hora além do limite diário deve ser paga com o adicional de 100%?

Pois é, fique ligado, conheça seus direitos trabalhistas regulamentados na Convenção Coletiva de Trabalho.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamada	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados	Accenture	0010277-43.2022.5.03.0019	07/03/2023	10:30	Videoconferência
Sindados	Extreme Digital	0010523-78.2022.5.03.0006	03/08/2023	10:30	Videoconferência
Sindados	Goshme Soluções (JUSBRASIL)	0010796-46.2022.5.03.0139	07/08/2023	10:20	Videoconferência
Sindados	DTI Sistemas	0011592-33.2017.5.03.0003	03/03/2023	09:50	Videoconferência

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais, com sede à Rua David Campista, 150, Bairro Floresta - Belo Horizonte/MG, através da sua Diretora Administrativa, convoca todos os seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede do sindicato no dia 22 de fevereiro de 2023, às 18:00 horas, em primeira convocação, com a presença de no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais um dos associados e às 18:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de participantes, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Apreciação da prestação de contas dos exercícios de 2020 e 2021, com base no Estatuto vigente até 03/12/2022; e apreciação da prestação de contas do exercício de 2022, com base no Estatuto em vigor a partir de 04/12/2022 (art. 23, alínea "f"); 2) Outros assuntos relacionados com a temática do item anterior.

Belo Horizonte, 16 de fevereiro de 2023.

Rosane Maria Cordeiro – Diretora Administrativa

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais, no uso de suas responsabilidades e em cumprimento ao Estatuto do Sindicato, convoca todos os associados do Sindicato, quites com suas obrigações estatutárias, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar, presencialmente, no auditório de sua sede, na Rua David Campista, nº 150, Bairro Floresta, em Belo Horizonte/MG, no dia 22 (vinte e dois) de fevereiro de 2023, às 19h30 em primeira convocação, com o quórum de 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) dos associados do Sindicato, e em segunda convocação, às 20h, com qualquer número de participantes, para tratar dos seguintes assuntos: a) Eleição da Junta Eleitoral, para coordenar o processo eleitoral de renovação da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal do Sindicato para o quadriênio 2023/2027; b) Designação do Presidente da Junta Eleitoral.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2023.

Rosane Maria Cordeiro - Coordenadora Administrativa do Sindicato



PLANTÃO JURÍDICO
Horário de
Atendimento
TERÇAS
e QUARTAS
De 16h às 18h

Celular:
31 98421 8009

